

Tabagismo x Gravidez

Autor(res)

Carla Lino Cancian Utuari
Viviana Jeruza Raimundo
Jéssica De Jesus Barbosa
Anderson Nascimento Pinheiro
Leticia Ap. De Oliveira Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

Tabagismo

O tabagismo é considerado um problema de saúde pública, em razão da alta prevalência de fumantes e da mortalidade decorrente das doenças relacionadas ao tabaco, o uso de cigarros ou outros produtos que contêm tabaco e nicotina tem a prevalência estimada de fumantes em torno de 1,3 bilhão de pessoas no mundo, considerado uma pandemia pela Organização Mundial da Saúde, um terço da população global (FIOCRUZ).

Como ele afeta a gravidez

As implicações do tabagismo vão além dos prejuízos a saúde materna. Os malefícios sobre a saúde fetal são: abortamento espontâneo, parto prematuro, malformações congênitas, mortalidade neonatal, menor peso ao nascer. É responsável por 20% dos casos de fetos com baixo peso ao nascer, 8% dos partos prematuros e 5% de todas as mortes perinatais. (WALDIR LEOPÉCIO, ANALICE GIGLIOTTI). Com mais de 60 substâncias cancerígenas e 4.700 substâncias tóxicas na fumaça (FIOCRUZ).

Nicotina

A nicotina que é a responsável pelo retardo do crescimento fetal. Nas gestantes fumantes ela causa vasoconstrição dos vasos do útero e da placenta reduzindo o fluxo sanguíneo, oxigênio e nutrientes para o feto, a exposição a nicotina causa mutações no DNA das células, que passam a se reproduzir de forma deficiente constituindo o câncer, eleva a frequência cardíaca e pressões arteriais da gestante.

Outros efeitos tóxicos do cigarro

A fumaça do cigarro é uma mistura de aproximadamente 4.720 substâncias tóxicas, que atuam sobre os mais diversos sistemas e órgãos, causando algumas doenças como: pneumonia, câncer de pulmão, problemas coronarianos, bronquite crônica, garganta, língua, laringe e esôfago, infarto do miocárdio, derrame cerebral.

Prevenção e tratamento

A capacitação e o treinamento de profissionais da saúde para o controle do tabagismo, a implementação de programas públicos e privados para apoio a cessação também revelaram ser extremamente eficazes na redução do tabagismo entre gestantes. Para se reduzir o tabagismo na gestação além de investir em ações de saúde deve-se também investir em educação com as adolescentes como foco. A melhor forma de abordar sobre o tabagismo



4ª SEMANA DE — CONHECIMENTO —



no pré-natal é pontuando os malefícios que causa durante a gestação, oferecendo ajuda para cessar o uso de fumo e encaminhar para algum profissional especializado. Nesse contexto deve-se ressaltar que o controle do tabagismo é o melhor e mais barato meio de se prevenir, tratar e curar várias doenças. (WALDIR LEOPÉCIO, ANALICE GIGLIOTTI)